

O  
PARAHYBANO

10 DE SETEMBRO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

## REDACCAO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Aviso do dia..... 60 rs.  
Do dia anterior..... 100 rs.

## PARAHYBA DO NORTE

SABADO 10 DE SETIMBRO DE 1892

## ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres meses..... 36000  
—INTERIOR e ESTADOS—Anno..... 148000  
Sem... 82000—Trim... 43000

N. 162

Ano I

## Consumatum est!

Está final a farsa! O trefego e levia-  
ço sobrinho do sr. Abdon Milanez, o pu-  
pillo do sr. vice-presidente da república  
está nomeado presidente do Estado da  
Parahyba do Norte!

*Consumatum est!*

Foi isto, porém, uma victoria?

Não! Porque as urnas não falaram,  
porque o povo não manifestou a sua vontade;  
e si para isso tivesse sido liberdade  
de resultado das urnas só poderia trazer  
surpresa ao sr. Alvaro Machado, que  
em sua fatuidade e orgulho julga-se  
algum e capaz de ser presidente de um  
Estado! O proprio sr. dr. Gama e Mello  
não recobraria com surpresa a eleição de  
um outro presidente, por maiores que  
fossem os esforços do governo para ven-  
celá; porquanto ao lord-protector da  
actual administração não negamos dis-  
cernimento e criterio para compreender  
que, sob um regimen livre e legal,  
jamais seria presidente da Parahyba  
Alvaro Lopes Machado, que só por uma  
convenção senta-se na cadeira presiden-  
cial.

Não precisamos certamente rememorar aqui o que foi essa eleição, a avaliar pelas notícias que nos vão chegando do interior e pelo que se deu nesta capital onde o sr. Alvaro mal conseguiu reunir um quarto do eleitorado, apesar de achar-se reimpido na curul de governador e em seu nome o sr. dr. Gama e Mello exercer a mais avultante pressão sobre os timidos e fracos. E o direito do voto, que tanto nobilita a quem exerce, passou pelas ruas da cidade por entre o riso e a gargalhada do povo, que apon-  
tava zombeteando para áqueles que tinham sido obrigados a tomar parte na comédia como simples comparsas!

E o rubor subia-lhes ao rosto e um pallido riso assomava-lhes aos labios quando esse pequeno rebanho de Paun-  
gio dizia que tinha ido votar!

Mas elles ainda tinham, felizmente, o rubor quo os nobilitava e o riso que provocava a condoléncia; e só não tinham, nem um nem outro, os desbragados autores dessa saturnal e que a todo transo procuram conspurcar o carácter nacio-  
nal e matar os bons sentimentos populares para podarem sobre os seus destro-  
gos implantar um governo que não en-  
contraria solo para crear raizes! Só não os tinham os phariseus que tomam como norma governamental a hypocrisia e a traição! Só não os tinham os decrepitos e estragados instrumentos de um regi-  
men gasto!

Não! a eleição do sr. Alvaro Machado não foi uma vitoria porque não o podia ser; para s. exc. foi ella uma vergonha, para o seu povo, foi um desastre, con-  
tra, não pensar do sr. dr. Gama e Mello, teria sido a do sr. desembargador Trin-  
dade para presidente do congresso.

Vergonha e desastre! como estas duas palavras deveriam, como duas barras de chumbo, pesar na consciencia d'esses homens, se em lugar de serem os falsos proprietarios de um politico sem idéas nem princípios, fossem os apostolos convictos do verdadeiro pa-  
triotismo!

Mas, não! O espírito das ásas leva-  
o interesse e egoísmo. Instante vnu-  
des para podarem coprehender a ligei-  
de hoje e o repudio d' o povo para um go-  
verno que lhe causa nojo!

O sr. Alvaro Machado não é um vici-

cedor, é um vencido: as urnas não falaram, o povo ficou silencioso; e se a flor de seu coração brotar algum sentimento bom, s. exc. não poderá de hoje em diante encarar de frente e supportar de fronte erguida o olhar morto e o pri-  
voco do sr. dr. Gama e Mello e o rizo atíaco do sr. desembargador Trindade.

A prole clara e aquelle riso, lhe penetrando à toda hora e a todo o momento ato o intimo d'alma, lhe torturando sem cessar o espírito e lhe mostrando a pe-  
quenez e a nullidade de sua posição! E como o reprobo da Bíblia, verá sempre s. exc. um deido apontando a barra da Parahyba e soturnamente e vibrante

como um latigo lhe fustigando o rosto esta palavra: Saia!

Para os homens sérios o sr. Alvaro Machado já não é digno de desprezo, mas de commiseração; não é um governo, mas um plantão da governo, que va-  
gará pelos salões de palácio, s' tendo

para consolá-lo e distênciá-lo as parvoicos do sr. Moreira Lima.

Está findo o governo do sr. Alvaro Machado!

*Consumatum est!*

EUGENIO TOSCANO.

## Acta est fabula...

Correu sem incidentes perturbadores da ordem pública a liberrima eleição do sr. major Alvaro Lopes Machado nas cinco secções desta capital, sendo s. exc. recebedor d' 39 e poucos suffragios em um município que conta mais de mil eletores, e que é a sede do simpatico go-  
verno de s. exc.

Foi verdadeiramente contestador o espetáculo a que assistimos no dia 7.

Nem a propria curiosidade moveu os nossos concidadãos de maneira que fezessem em torno das mezas o verdadeiro va-  
cão, cujo o orthodoxo silêncio era da-  
tamente a instante que fôrça pela voz d' inezario preceito, que proferia o nome de eleitor, que não comparecia.

Além do fundamentalismo publico, dada uma ou outra honrosa exceção, ninguem quis se prestar ao ridículo papel de portador de uma chapa, eijo e catedo, no enjunte de nomes alli escritos, repre-  
sentava a traição, a deslealdade, a violen-  
cia, a ambiguo iugosuicida, a perfidia e tudo quanto de ignominiosos sabe p'ra  
em exame a baixa politica, que des-  
cansa a civilisacão paraibana.

O povo, em raias, sentiu-se agradecido  
pel' o dia de amanhã, em todavia, collocar-se no horroso post' de professo-  
tante contra essa comédia do presente,

que pode tornar as propriedades de uma tragedia, como a que se está representa-  
ndo no teatro e teatro de Dominguinhos.

Metendo o sr. Alvaro Machado na caldeira da iniquidade, o vencido do

interesse e egoísmo, com o

represamento do primeiro acto de sua

comédia, deixando capuzas transpaçadas e

e s' em perigo pelo espírito culto

virto a ser os desastres de uma adágio-  
fraga e certo de compromissos à satis-  
fazer e cheio de vinganças a saciar.

E serão estes os principios a que se atem o *Correio Oficial*, na sua parte editorial, para levar a animo leal da convicção da ausencia das objectivas possi-  
sões no modo de agir de seu governo?

O povo já está cansado dessa vida de mysti-  
lénio com que se o tem embaldado.

Já não ha quem deseje aja o alema-  
do-povo as angústias que lhe dão da far-  
tura material em que vivem, pecilite

muito emora a liberdade, envolto o

sentimento moral, sem o qual torna-se

impossivel a obtenção do legitimo pro-  
gresso, aspiração da humanidade, que  
nella descortina a verdadeira perfei-  
titude.

Que moralidade é essa de uma eleição,  
que os suinos do poder apregoavão livre,  
quando é ella presidida pelo mesmo ci-  
dadão que tomou sobre os seus hombros  
a tarefa de se fazer eleger presidente do  
Estado?

Qual a moralidade politica, garantia da  
intimidade dos principios liberdadeiros,  
por parte do cidadão, que é considerado  
pela lei, para dar ao povo o tribo exemplo  
das violências e coações morbosas  
e entre os seus governados assim de extor-  
quir-lhes os votos, e logo apôz aldear  
um triunpho, que a opinião publica pro-  
clama como a mais vergonhosa das der-  
rotas?

Já a nin guém é dado desonhecer que  
o sr. dr. Gama e Mello é por assim dizer,  
a alma forte do actual governador provi-  
sório.

Entretanto, como um esármeo ao boni-  
senso publico, falla-se ainda em eleição  
livre, quando o próprio sr. governador  
representado na pessoa do dr. Gama e  
Mello, quem está na bocha da urna des-  
tri' quando chapas eleitorais com os pon-  
tos cidadãos que, batidos por necessida-  
des superiores ao imperio de sua vontade,  
forão arrastados a essa gaillotina  
da liberdade, que tal se deve considerar

uma eleição, que n'lo passa de um simula-  
cro do desencanto, com que se encobre o  
vulto hediondo do despotismo, que pro-  
cura todos os meios de avassalarnos!

Amarrar, no acto da desfeita d' os pre-  
mios, uma nova desillusão para  
mais dos que esquererão a essa bacan-  
al aperfeiçoadas e oniosas corruptos,  
elevados a cultivo apuro, em virtude  
de uma justificada ciecia de preconceitos  
de talata sovina das liberdades pétreas,  
e das segundas das direitos dos povos.

Tarde virá o arrependimento, quando,  
batiados pela vicia ferina da mais infame

tyrania, contorcem-se, mas angustiados  
da fome e da miséria os próprios conci-  
cientes à irrita collocião dos portadores

d'assucesso a ento' que espiritualizam

a consciencia e terroriza a liberdade.

impossivel de ser velada por um periodo  
jellado.

E juntando as hostes desse obse-  
trânsito, que por ali se ipregoa ao inverso  
do que todos o veem, e comprehende idem,  
foram deballadas pela laz que, batendo-  
bem encio no amaro de escarildão a que  
se refigão, deixar bem patente a turcie-  
dade de seus e connectamentos arrojados,  
teremos a ventura de velas fazendo es-  
pavoridas, deixando o espaço a ser pre-  
enchido pelos propagandistas davardado,  
do bem, da moralidade, do imperio da lei  
e da justiça de que vão fazendo retrogo  
esses legionários de *ali possideis*.

ANTONIO BERNARDINO.

## Ho fin... a vergonha!

O sr. Alvaro Machado, a esta hora,  
regosijá-se puerilmente pelo  
resultado surpreendente de sua elei-  
ção ao cargo de 1º. magistrado da  
Parahyba; estamos a ver pela ima-  
ginação e enfantilizá-lo marchal  
Floriano com um riso amarelo pen-  
dido dos labios e o lapis de geome-  
tra entre o index e o polegar, for-  
mando columnas compactas de sig-  
naes algebricos e arabicos algaris-  
mos, no calculo especialissimo de

elevar a ausencia de suffragios ele-  
itoraes a ultima expressão de

maioria absoluta do corpo votante

do Estado, em favor de seu respeitável nome.

Fôr melhor que s. exc. se com-

penetrasse modestamente do ridiculo  
de sua posição e vertesse lagri-

mas sotidas pelo destroço de uma  
reputação que, embora extrema, até  
pouco, de pontos obscuros, vem aho-  
je afundada no perão de uma

firça politica inexprimivel e capaz de  
exonvalhar o futuro inteiro de um homen publico.

Tomar ao serio essa bambochata  
vergonhosa que a história politica  
da Parahyba recolherá sob o titulo  
de eleição de 7 de setembro — é  
constituir um cumulo de ingenuida-  
de e ignorancia quanto aos proce-  
dentes camponeses, demonstrando  
injustificavel confiança na estabili-  
dade das actuais circunstancias patrias,  
que não podem ir por dentro

pela profunda e ascendente aggrava-  
ção que lhes notamos dia a dia.

Cabe-nos lastimar a tristissima  
victoria de s. exc., assente no su-  
prassimo da fraude, como producto

da força que lhe empresta uma si-  
tuacão desprestigiada e em via de

absoluta decomposição, qual se afi-  
gura a todo o paiz o predominio do

sr. Floriano sobre o brio popular

que não tardará muito, quando não  
é mais for possivel comprimir-l-o,

em apontar-lhe a vala commun,

cões infensas ao progresso.

O sr. Alvaro deve convencer se  
de que, na evolução dos tempos, só  
as idéas permanecem de pé, e tudo  
que não amoldar-se a celerdade  
com que estas se afirmão, obedeci-  
endo a corrente geral da epocha,  
ha de rolar na luta indo augmentar  
a legião de vermes que se debatem  
impotentes para emergir a tonel de  
lodó espesso que os cobre pesada-  
mente.

O epilogo da comédia politica  
que ahí temos e que do espaço a es-  
paço se reproduz em toda a exten-  
são do territorio nacional, como vi-  
mos n'esta terra no memorável  
de setembro, será a gargalhada  
compacta-o extridente da Nação,  
ante o cahir das mascaras dos arle-  
quins que, rastejando pela craveira  
dos irresponsaveis, suppôem que a  
patria de nada mais necessita, se-  
não de aviltar-se continuamente na  
contemplação embrutecida da pu-  
lha que sem intermitencia nos  
vão proporcionando os seos conqui-  
tadores.

E o sr. major governador, quan-  
do conhecido o resultado total da  
sua eleição, compenetra-se-ha de u-  
ma verdade: que participa do repu-  
dio, que em relação a ele deve ca-  
ber, d'esse repudio solemne votado  
a situação e aos respectivos proce-  
res, pela massa popular, que ha de  
ser fatalmente a soberania d'esse  
paiz.

Passou-nos despercebido o appa-  
rato eleitoral, ainda nos conserva-  
mos ignorantes de tudo quanto n'el-  
lo ocorreu, abstemo-nos comple-  
tamente e aconselhamos aos nossos ami-  
gos que se abstivessem de tomar a  
menor responsabilidade no ver-  
gonhoso simulacro que o sr. gover-  
nador considera digna aureola para  
sua fronte palida; mas uma voz in-  
tima nos assegura que maior não  
poderia ser a derrota do sr. major,  
porquanto temos em muita conta os  
bons sentimentos dos nossos con-  
terraneos, para não acreditar que el-  
los se dessem ao inglorio afan de  
suffragar nas urnas um governador  
a quem temeria despensar a conta-  
gem de votos, poristo que s. exc.  
de ha muito já se nos impoz como  
o eleito da perfídia.

As notas positivas que esperamo-  
mos d'essa grotesca eleição, nos ha-  
bilitarão a apurar a verdade dos  
factos, comunicando ao publico a  
vergonha quo de semelhante acon-  
tecimento ficara ao sr. Alvaro, co-  
mo unico titulo da recommendação  
a sua obscura individualida.

ARTHUR ACHILLES

## RESPIGANDO...

## PARANDO...

Desde que me apareceram os deuses dos sítios, que eu principiei a tomar os hóspedes de um bom católico, apostólico, romântico; ou seja, aos doze dias e das sestantes da guarda, perigoso-me e reso ao distar-me, jejuo uns grandes dias da igreja, peço a Deus. Deus que me livre do sr. Alvaro e de suas tentações; por isso andei sempre muito arrepiado com esta religião que passou a separar de si a nossa Madre Igreja.

E desde então que vejo nesse fato a favor de todos os nossos males, inclusive a baixa do cambio e a elevação do sr. Alvaro e todos os dias peço a Deus que dê juízo a esses homens e a estes que o fizeram conselheiro do sr. Moreira Lima.

Separado da Igreja do Estado! Contudo se maior atentado contra os sentimentos geral dos brasilienses! E vim assim assim uma dor de coração... uma dor que me dizia que esta república não a amava.

E veio se não quando em vojo a camara dos deputados restaurar a legião do Vaticano; depois o congresso da Parahyba (serie B) acabou com o compromisso e restabeleceu o sr. Alvaro.

Bom dia diazinha, d'água a pauzinho e terá findo o divórcio e não veremos mais o escândalo do estúmbo abertas na imprensa pública em dia de N. S. da Conceição, em dia de Natal e em sexta-feira da Páscoa; só faltará uma coisinha de nadia.

Pois essa coisinha de nadia apareceu nas dobrões da batina do sr. vizirijo Walfredo, e quem nos dia trago notícia o Demóstenes de Arêa, que apresentando a candidatura do sr. vizirijo ao cargo do 1º vice-presidente do Estado, diz:

«A sua apresentação ao cargo do 1º vice-presidente do Estado muito concorre para estreitar os laços de harmonia que devem existir entre os dois poderes temporais e espirituais deste País».

Não tem que véio, polvorinhas! Parahyba cossas de vez é interventorismo, dia das relações entre o governador e o vizirijo. Vocês querem vir que o sr. Vizirijo será o nosso futuro bispo?

Que belo! Um governo que cuida ao mesmo tempo do nosso corpo e do nosso espírito! E quando a gente for em palácio em lugar do dar com as ventos no inportamento pincado do sr. Alvaro, saudade reverente mente a mitra do seu bispo! O leitor, por ex. pedo ao governo que mande pagar um mês de seus vencimentos e em lugar de um seco—defere—teremos um suave Domus-a-ecumene, que desejaria também encantá-la a mim biscaia que o sr. Alvaro é favorável ao meu casamento; mas como não da paralinhada, em lugar de um batalhado, reue, risco um deslindo. Ite, misericordia!

Que belo! O tapiso disto antea!

Palavra que tinha dado o meu voto ao sr. vizirijo Walfredo, ainda mesmo sendo ele, como é, irmão do leite do sr. Alvaro, e iria de leite continuamente a ser, porque ambos vão manjar n'esta vacca que se chama Parahyba!

Magra está ella, lá isto está; mas os nossos siameses parecem não ter grande disposição para crescerem os buxos, e depois da sabia providencia do dr. Cícero o leite, mesmo da vacca magra, só born.

GIL

A manhã estará no porto de Cabedelo os vapores do S. Salvador, do norte, e do Espírito Santo do sul,

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Muitas façanhas se o forecem  
A troça do meu piano,  
Umas ao povo embatecem  
Outras no povo alegrando.

(Continuação)

Para todas meus conceitos  
Criterioso e melhor  
Palavras são os do maior

Do pavilhão a excellencia  
Das frases temos em conta,  
Sendo sempre a influencia  
De Georgina na ponta...

Não assim a das primeiras,  
Que dizem — urna e elas —  
Votos, major — brincadeiras

Fraude, trapala, traição.

BLAS.

## GLÓSANDO

## MOTE

Vivendo o barro fara lo  
Entre lamentos e dr.

CLOSA  
Canta chiva de mola,  
O poço estava abolido.

E veio o Dr. Dr. —  
Viu o Dr. Dr. —  
Viu o Dr. Dr. —

Disse o Dr. Dr. —  
Disse o Dr. Dr. —

Entendendo a todos de horror.

— Das tombam sobre os estrechinhos  
Outros ralaramos absurdos

Entre lamentos e dor!

O ruloro.

No Jornal do commercio de 27 do mes

passado, encontra-se o seguinte:

A Gazeta de Notícias fala, à cata de

qualquer causa que o tempo falar, publica

em falso na sua primeira pagina e entretanto, o segundo posta:

— Diante-se homens, que o chefe da mis-

tação, o Dr. José da Silva, o

que é o que julga em excesso.

— E n'esse dia, que o vizirijo

# BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho  
Loterias da Capital Federal

**10.000:000**

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

**100.000:000**

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

**300.000\$000**

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

**90.000:000**

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Grm-Pará

**120. E 240.000:000**

Extracções alternadamente todos os sábados.

**SEM IGUAL**

**1.000:000,000**

**GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA**

1.ª Serie da 6.ª

Extracção Inadiável

Sábado 17 do corrente

**50.000\$000**

**INTEGRAL**

**TERCEIRA LOTERIA DO CEARA'**

**EXTRACÇÃO**

Terça-feira 20 do corrente

**INTRANSFERIVEL**

Paga-se o debrô em caso de transferência

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de prémios, dirigam-se aos abixos assignados

CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

**PHOTOGRAPHIA**

Allemã

DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns meses os seus prestitos photographicos ao respeitável publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retratos de crianças, grupos de familias &c.

Parahyba, rua da Areia N.º 77

**LAMEGO**

Dobrado para piano

COMPOSIÇÃO DO MAESTRO

JOSE' RODRIGUES CORREIA LIMA

1\$500 réis o exemplar

NESTA TYPOGRAPHIA

**VALSA — Gorgorio dos Passarinhos**—vende-se no Pelicano na rua do comércio.

**Caldeiraria Parahybana**

Neste estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

# COMPANHIA UNIÃO

## HOJE E AMANHÁ

Espectáculos variados

Trabalhos novos e surprehendentes!

A PRIMEIRA COMPANHIA QUE TEM VINDO AOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

**DIRECTORES E PROPRIETARIOS: SILVA & FILHO**

**REPRESENTANTE—JOSÉ BERNIER**

Espectáculo oferecido aos parahybanos

Grande Companhia Equestre, Gymnastica, Acrobatica, Mímica, Aerólistas, Contorcionistas, Eunambofuscas e Dançarinha

Trabalhará o impagável bôde Dr. Lulú

Exibição do Triângulo americano pelos artistas Sergio Ribeiro, Rodrigues Araujo e a interessante Mariettinha

## ELenco DA COMPANHIA

SILVA JUNIOR, mestre de equitação.

DEMOSTHENES, primeiro campeão e questre.

PEDRO DE SOUZA, gymnasta e saltador, sem rival.

SERGIO RIBEIRO, gymnasta, saltador e mímico.

RODRIGUES ARAUJO, contorcionista, saltador e mímico.

ROSITA DE LA PLATA, encarnada na pessoa da jovem Pura, a mais graciosa das Hespanholas, equestre, assombrando todo o Universo com seus arriscaffissimos trabalhos.

MARIETTA JUNIOR, gymnasta, equestre, acrobata e dançarina.

TERÇULINA, aerólista e acrobata. Amência de borracha, interessante

MARIETTINHA, apenas contando 6 anos de idade, a rainha das creanças, continua nos seus trabalhos acrobáticos, gymnasticos sem rival na sua idade.

A interessante AMALIA, phenomenal creaçā, equestre, gymnasta e saltadora sem rival, applaudida com delírio em todas as capitais onde tem trabalhado.

## SENHORAS

GEORGINA JUNIOR, Estrella Venus, primeira equestre e acrobata do mundo, a maior novidade do seculo XIX, a Rainha do Tapete.

COTINHA JUNIOR, Estrella do Norte, saltarina, gymnasta, equestre e dançarina.

6 lindos cavalos, habilmente amestrados

2 lindas gibóias africanas

1 bôle sabio e equilibrista DR. LULU

10 lindas pantomimas escolhidas a capricho.

Guarda roupa montado a capricho e o melhor que tem vindo aos E. U. do Brazil.

## Os primeiros Clowns

ANTONIO GONÇALVES, o palhaço piçuchut de todas as capitales sul americanas

O interessante THONI que fará rir o mais serio inglez

## PREÇOS

Camarotes com cinco cadeiras da companhia

“ “ ditas de concorrente

Cadeiras

Geraes

Principiará ás 8 1/2 horas.

10\$000

8\$000

2\$000

1\$000

## COMMERCIO

### ALFANDENSA

### RENDA GERAL

De 1 a 8 do corrente 18.377\$000

De 2 dem 8.551\$147

### RENDA DO ESTADO

De 1 a 8 do corrente 1.961\$578

De 2 dem 355\$159

### PAUTA SEMANAL

Semanas de 1 a 6 de Agosto

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Alcool litro 309 "

Aguardente de cana litro réis 250

" " Réis 180 "

Algodão em rama kilo 653 "

" " Réis 689 "

Arroz em casca idem 669 "

" descascado idem 200 "

Assucar branco idem 300 "

Dito refinado branco idem 640 "

Dito mescavado idem 300 "

Dito bruto idem 150 "

Borracha de mangabeira idem 1.5000 "

Cafe bom kilo 1.900 "

" restalho idem 800 "

" torrado e moido idem 1.400 "

Cal idem 650 "

Carne secca (xarque) idem 500 "

Charutos boas em caixa cento 4.200 "

Córra de boi kilo 4.00 "

Dito de bode e outros idem 1.8000 "

Gigarras milheiro 7.000 "

Poco de goiaba kilo 1.5000 "

Fumo bom em folha idem 700 "

" Ordinario " idem 900 "

Fumo em rolo idem 900 "

" picado idem 1.800 "

" desfado idem 1.400 "

Leite litro 300 "

## ATTENÇÃO

Manoel Saturiano da Silva ultimamente chegado de Pernambuco, tendo resolvido estabelecer n'esta capital uma caza de Joias, abre desde hoje compra de ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas e bem assim brilhantes, tudo pelos preços da vizinha praga do Recife e cujas compras em quanto não abre seu estabelecimento serão realizadas no estabelecimento do Sr. Santos Lima ás 7 horas da manhã ás 6 da tarde e de c. minum accordo com o mesmo Sr. Loja das Empanadas.

RUA MACIEL PINHEIRO

Thomaz do Monte Silva artista ferreiro e fumiteiro, estabelecido à Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidado, assim como encarregue se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seo estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que dissem respeito aos misterios da sua profissão.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.